

CPS
CP/ECEME - 2008
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Al Nr

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a atual política externa brasileira, com os países da América do Sul, **concluindo** sobre os aspectos que favorecem sua liderança neste subcontinente.

Item	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Esc	Esc/ Aluno
MÉTODO			
TOTAL: 180 escores			
Interpretação			
M01	Compreensão do nível de desempenho exigido.	15	
M02	Identificar corretamente o objeto do pedido.	20	
Introdução			
M03	Abordagem da idéia central.	05	
M04	Delimitação do tema no espaço e no tempo (SFC).	05	
M05	Outras idéias complementares.	05	
M06	Não antecipação de parte do desenvolvimento.	05	
M07	Ligação com o Desenvolvimento.	05	
Desenvolvimento			
M08	Dividiu o todo em partes coerentes.	10	
M09	Durante o desenvolvimento preparou para o atendimento à condicionante da conclusão (SFC).	20	
M10	Atendeu à condicionante da servidão (SFC).	10	
M11	Apresentou as idéias com ligação de causa e efeito.	10	
M12	Elaborou as conclusões parciais (CP).	20	
Conclusão			
M13	Retomou o tema central.	10	
M14	Elaborou a síntese - idéias coerentes com as CP e com o Desenvolvimento.	20	
M15	Atendeu à condicionante da conclusão (SFC).	10	
M16	Elaborou o parágrafo conclusivo.	10	
Subtotal – MÉTODO		180	

CONHECIMENTO (Algumas idéias)**TOTAL: 300 (trezentos) escores****240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para idéias essenciais****60 (sessenta) escores atribuídos para idéias complementares****50 (cinquenta) escores atribuídos para idéias novas***

* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes idéias que não constam do “barema”, devendo defini-las como essenciais ou complementares, e atribuir um valor a elas, no limite do estabelecido para “idéias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).

Introdução

C01	A América do Sul: possui 12% da superfície terrestre do Globo, 25% das terras agricultáveis do mundo e 31% das reservas de água potável da terra.	10	
C02	Constituição Brasileira: O Brasil rege suas relações internacionais por dez princípios básicos , conforme o Art.4º da Constituição Federal e seu Parágrafo único, que busca a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.	10	
C03	Relacionamento do Brasil com os 12 países da América do Sul: alto grau de estabilidade, buscando dentro de sua política externa, discutir mecanismos de preservação da paz e de solução pacífica dos conflitos internacionais.	10	
C04	Brasil, desde julho 2008 é Presidente do <i>Pró-Tempore</i> do Mercosul: objetivos são o aperfeiçoamento da União Aduaneira, fortalecimento da Tarifa Externa Comum e aprimoramento da coordenação nas áreas de educação, saúde, trabalho, meio ambiente e direitos humanos.	10	
C05	Novas idéias.		

Desenvolvimento

	a. Política externa no campo econômico	10	
C06	Aperfeiçoamento da União Aduaneira.	10	
C07	Fortalecimento da Tarifa Externa Comum.	10	
C08	Instalação da Zona de Livre Comércio.	10	
C09	Aumento das exportações dentro do bloco.	10	
C10	Projetos ligados a questão energética.	10	
	Conclusão Parcial		
C11	20% das exportações brasileiras são com os países da América do Sul, favorecendo a liderança brasileira regional.	10	
	b. Política externa no campo social		
C12	Aprimoramento das áreas da educação(Escolas de Fronteira).	10	
C13	Acordo sobre livre circulação de pessoas: “Mercosul Cidadão”.	10	
C14	Integração na cultura, saúde, trabalho e meio ambiente.	10	
	Conclusão Parcial		
C15	Projetos pioneiros brasileiros de integração nas áreas sociais favorecem sua liderança.	10	
	c. Campo político		
C16	Retorno da centralidade da política à esfera regional sul-americana.	10	
C17	Apoio a criação do Parlamento do Mercosul.	10	
C18	Brasil ratificou no Protocolo de Ushuaia o compromisso a democracia como condição para a integração regional.	10	
C19	Atuação da diplomacia brasileira nas crises entre Venezuela X Colômbia e Brasil X Bolívia.	10	
	Conclusão Parcial		
C20	Fortalecimento da liderança natural do Brasil devido as posições tomadas nas crises.	10	

	d. Campo militar			
C21	Reuniões periódicas de intercâmbio militar entre as Forças Armadas.		10	
C22	Política de Defesa Nacional defende a integração regional das indústrias de defesa.		10	
C23	Conselho Sul-Americano de defesa: idéia apresentada pelo Min. da Defesa do Brasil na conferência da UNASUL..		10	
C24	SIVAM: acordos com os países vizinhos para compartilhar os dados do sistema.		10	
C25	Brasil atualmente chefia a missão no Haiti da ONU com a participação da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.		10	
	Conclusão Parcial			
C26	A escolha do Brasil como da missão no Haiti ratifica o seu prestígio internacional e no âmbito regional.		10	
C27	Novas idéias.			
	Conclusão			
C28	Aspectos favoráveis a liderança do Brasil no continente: aproximadamente 8,5 milhões de Km quadrados de território(47% da América do Sul), cerca de 200 milhões de habitantes(55% da América do Sul), Produto Interno Bruto(PIB) de 1,31 trilhões de dólares(56% da economia regional), Fronteira terrestre de 9,92 mil milhas com 10 países sul-americanos, Fronteira marítima de 4,588 mil milhas e Plataforma Continental e Zona Econômica Exclusiva de 1,716 milhões de milhas quadradas.		20	
C29	Brasil ator protagonista no atual cenário sul-americano.		05	
C30	Líder natural da América do Sul.		05	
C31	O Brasil pode atuar como interlocutor interno e externo em defesa da estabilidade política e de democracias regionais.		05	
C32	A maioria das nações sul-americanas continua a ver o Brasil como o país com o maior potencial para promover a integração regional e assumir definitivamente seu papel de liderança na América do Sul.		05	
C33	Novas idéias.			
Subtotal – CONHECIMENTO			300	
EXPRESSÃO ESCRITA				
TOTAL: 120 (cento e vinte) escores				
ASPECTO	Código	ESPECIFICAÇÃO		
Coerência	A1	Incoerente. Ilógico ou contraditório.	00	
	A2	Parcialmente compreensível.	05	
	A3	Plenamente coerente. Fácil compreensão.	10	
Clareza	B1	Pouco claro.	00	
	B2	Falta de clareza em partes do texto.	15	
	B3	Claro. Fácil entendimento.	30	
Objetividade	C1	Pouco objetivo. Vago. Texto com divagações inúteis.	00	
	C2	Parcialmente objetivo.	05	
	C3	Objetivo. Linguagem direta. Precisão.	10	
Coesão	D1	Pouco coeso.	00	
	D2	Emprego inadequado dos conectivos.	10	
	D3	Emprego parcial dos conectivos.	20	
	D4	Coeso. Emprego correto e diversificado dos conectivos.	30	

Ortografia	E1	Retirar um escore por erro.	10	
Pontuação	E2		10	
Concordância	E3		10	
Regência	E4		10	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA			120	
RESULTADO DA QUESTÃO				
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO			600	6,0
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO				

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os principais fluxos migratórios ocorridos no Brasil, a partir do início do século XX, até os dias atuais.

Item	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Escore	Escore Aluno
MÉTODO			
TOTAL 80 (oitenta) escores			
Interpretação			
M01	Compreensão do nível de desempenho exigido.	05	
M02	Apresentar o objeto correto.	05	
Introdução			
M03	Abordagem da idéia central.	10	
M04	Delimitação do tema no espaço e no tempo (SFC).	05	
M05	Outras idéias complementares.	05	
M06	Não antecipação de parte do desenvolvimento.	05	
M07	Ligação com o desenvolvimento.	05	
Desenvolvimento			
M08	Dividiu o todo em partes coerentes.	10	
M09	Atendeu à condicionante da servidão (SFC).	10	
M10	Ordenação pela relevância das idéias (SFC).	10	
M11	Apresentou as idéias com ligação de causa e efeito.	10	
Subtotal – MÉTODO		80	
CONHECIMENTO (Algumas idéias)			
TOTAL : 240 (duzentos e quarenta) escores			
170 (cento e setenta) escores atribuídos para idéias essenciais			
70 (setenta) escores atribuídos para idéias complementares			
50 (cinquenta) escores atribuídos para idéias novas*			
* Valor máximo a ser destinado à novas idéias a critério do oficial responsável pela correção. O Valor final não poderá ultrapassar os 240 escores			
Introdução			
C01	A migração é um movimento que de um lado se configura em emigração , quando o movimento é de saída de um determinado país; e imigração , quando o movimento é de entrada em um determinado país.	07	

C02	A mobilidade espacial das populações humanas, ou seja, as migrações, é motivada por vários fatores, que podem ser: políticos, religiosos, naturais, culturais, mas sem sombra de dúvidas o fator que historicamente tem sido predominante é o econômico.	07	
C03	O atual processo de globalização e o desenvolvimento de tecnologias de comunicação têm ampliado o contato e a interação entre povos do mundo todo. A análise dos atuais fluxos migratórios revela questões de ordem sociocultural, econômica e política que ocupam destaque no cenário mundial.	07	
C04	No Brasil, como não poderia ser diferente, ocorreram e ainda ocorrem diversos fluxos imigratórios e emigratórios que contribuem para modificar o panorama socioeconômico e cultural do país.	07	
C05	Ligação com o desenvolvimento.	02	
	Novas idéias.		
Desenvolvimento			
	a. Principais fluxos imigratórios ocorridos no Brasil, a partir do início do século XX, até os dias atuais.		
C06	A Imigração portuguesa: A partir década de 1930, a imigração portuguesa para o Brasil começou a decrescer em razão do país já não mais necessitar de imigrantes para o trabalho na agricultura e nas fábricas. Após a II Guerra Mundial, os portugueses (em razão do governo salazarista) voltaram a chegar em grande número ao Brasil. Entre 1945 e 1959 ainda chegaram ao Brasil cerca de 250 mil portugueses. Essa imigração durou até meados da década de 1960.	10	
C07	Na década de 30, o presidente Getúlio Vargas criou uma lei que controlava a entrada de imigrantes no Brasil ("Lei de Cotas de Imigração"), à qual apenas os portugueses não estavam sujeitos. Este aspecto contribuiu para reduzir a entrada de imigrantes no país.	10	
C08	A Imigração alemã: foi no século XX (particularmente após a I Guerra Mundial) que chegou a maior parte dos imigrantes alemães ao Brasil. Só na década de 1920 desembarcaram 70 mil alemães no país. A maior parte desses imigrantes eram operários, artífices e outros trabalhadores urbanos, professores, refugiados políticos. Grande parte dos imigrantes alemães concentrou-se nos estados da Região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Esta imigração estendeu-se até a década de 60, quando chegaram ao país as últimas levadas significativas.	10	
C09	A imigração italiana: foi intensa, tendo como ápice a faixa de tempo entre os anos de 1880 e 1930. A maior parte dela se concentrou na região do estado de São Paulo. Em 1920, o ditador Benito Mussolini, com seu governo nacionalista, passou a controlar a emigração italiana, ocasionando um decréscimo na entrada destes no país. Após a II Guerra Mundial entraram, ainda, cerca de 107 mil italianos no Brasil encerrando, assim, o grande fenômeno migratório para o País.	15	
C10	A Imigração polonesa: os imigrantes poloneses no Brasil não formam um número expressivo, porém, um grande número de imigrantes estabeleceu-se no país entre 1869 e 1920. Estima-se que 60.000 polacos migraram para o Brasil, 95% dos quais estabeleceram-se no Paraná, vieram para o Brasil. Na década de 20, vários imigrantes poloneses judeus estabeleceram-se na cidade de São Paulo, fugiam da deterioração da economia polonesa, ainda com poucas indústrias, e consequentemente do aumento do desemprego.	10	
C11	A Imigração ucraniana: os ucranianos formaram o segundo maior contingente eslavo a migrar para o Brasil, perdendo apenas para os poloneses. Até a década de 1920, aproximadamente 50 mil ucranianos migraram para o Brasil, a maior parte proveniente da Galícia, residindo em sua imensa maioria no Paraná e, em menor medida, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.	10	
C12	A Imigração espanhola: no começo do século XX, com a decadência da imigração italiana, os espanhóis foram atraídos aos milhares para o Brasil a fim de substituir a mão-de-obra nas lavouras de café. Com o declínio da lavoura cafeeira, formou-se rapidamente uma comunidade espanhola de operários, trabalhando nas nascentes indústrias brasileiras. Cerca de 78% dos espanhóis ficaram concentrados no estado de São Paulo. Estima-se que, entre 1880 e 1960, mais de 750 mil espanhóis migraram para o Brasil. Apenas os portugueses e italianos chegaram em maior número. A Guerra Civil Espanhola formou um novo fluxo de imigrantes que fugiram para o Brasil. O crescimento da economia espanhola após a guerra fez o número de imigrantes cair e passou a ser pouco significativa.	10	

C13	<p>A Imigração japonesa: O Kasato Maru (1908) é considerado pela historiografia oficial como o primeiro navio a aportar no Brasil com imigrantes japoneses que foram trabalhar nos cafezais do oeste paulista. Com o fim da Primeira Guerra Mundial, o fluxo de imigrantes japoneses para o Brasil cresceu enormemente. Entre 1917 e 1940, vieram 164 mil japoneses para o Brasil. A maior parte dos imigrantes chegou no decênio 1920-1930. Pequenas comunidades nipo-brasileiras surgiram no Pará com imigrantes japoneses atraídos pelo cultivo da pimenta do reino. Na década de 1930, o Brasil já abrigava a maior população de japoneses fora do Japão. Apesar de diversos problemas surgidos durante a Era Vargas (nacionalismo) e a Segunda Guerra Mundial (antiniponismo), o fluxo de imigração japonesa recomeçou no início da década de 1950 e só cessou praticamente na década de 1960. No total, quase 200 mil japoneses foram recebidos como imigrantes no país.</p>	15	
C14	<p>A Imigração árabe: os problemas sócio-econômicos agravados no Oriente Médio no início do século XX fizeram crescer a emigração em direção ao Brasil: no ano de 1920 viviam no País pouco mais de 50 mil árabes. A grande maioria dos imigrantes árabes chegou ao Brasil rumaram para São Paulo. Na capital do estado, os sírio-libaneses formaram uma próspera comunidade de comerciantes. A Guerra Civil no Líbano, entre os anos de 1975 e 1991, formou uma nova corrente migratória em direção ao Brasil, agora incluindo um número considerável de muçulmanos.</p>	10	
C15	<p>A Imigração coreana: começou oficialmente em fevereiro de 1963. Antes disso já vinham pequenas famílias ao Brasil na década de 1950. Atualmente estima-se cerca de 250 mil coreanos e descendentes no Brasil. Os coreanos são um dos grupos de imigrantes a vir mais recentemente ao país. Cerca de 90% vivem na cidade de São Paulo.</p>	10	
C16	<p>Imigração finlandesa: foi o movimento migratório ocorrido no século XX da Finlândia para a região do Vale do Paraíba no estado do Rio de Janeiro, onde criaram um povoado chamado Penedo ao pés do Parque Nacional do Itatiaia. Hoje, os descendentes de finlandeses matêm as tradições e a cultura de seus ancestrais, morando em casas que são réplicas das antigas casas finlandesas, e trabalhando com artesanato, chocolates, roupas e alimentos típicos.</p>	10	
C17	<p>Imigração lituana: em 1926, cerca de 40 mil imigrantes lituanos chegaram ao Brasil. A maioria foi trabalhar nas muitas fazendas de café do estado de São Paulo, porém alguns se dirigiram para outros estados, tais como Rio de Janeiro e Paraná. Hoje a população brasileira de origem lituana é de cerca de 200 mil pessoas. A cidade de São Paulo é a segunda maior colônia de lituanos do mundo.</p>	10	
C18	<p>Imigração holandesa: em 1908, imigrantes holandeses estabeleceram a sua primeira colônia no Paraná. Em 1911, um grupo de 450 imigrantes holandeses em Carambeí e fundaram em 1925 a primeira cooperativa de laticínios do Brasil, nacionalmente conhecida como Batavo, considerada uma cooperativa exemplar. A segunda fase da imigração holandesa ocorreu de 1946 à 1976, quando 6.098 holandeses imigraram ao Brasil. Após a Segunda Guerra Mundial, um grupo de aproximadamente 500 imigrantes holandeses imigram para o Brasil e fixam-se no interior de São Paulo e fundaram a colônia Holambra, nacionalmente denominada "a cidade das flores", maior produtor e exportador florícola do Brasil. Outro grupo de imigrantes, estabeleceu em 1951, a colônia Castrolanda, no Paraná, considerada a mais produtiva e avançada bacia leiteira do país e responsável por uma considerável produção de grãos. Em 1960, um novo grupo de imigrantes estabeleceu-se em Arapoti, no Paraná e fundou a Cooperativa Agropecuária Arapoti (CAPAL), cuja principal atividade econômica é a suinocultura.</p>	10	
C19	<p>Imigração tcheca: ao longo do século XX, chegaram ao Brasil três grandes ondas de imigrantes tchecos. A primeira ocorreu nos anos de 1930. Novos imigrantes entraram no país a partir de 1948, quando do golpe comunista na Tchecoslováquia. Por fim, uma terceira onda iniciou-se a partir de 1968, após a invasão da Tchecoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia. A maioria dos tchecos que chegaram ao Brasil fixaram-se na região sul do país. Nesses estados, os primeiros imigrantes começaram a chegar ainda no século XIX, tornando-se, freqüentemente, uma minoria em áreas de colonização majoritariamente alemã ou polonesa.</p>	10	
C20	<p>Imigração urbana: no século XX o Brasil passou por um processo de urbanização e milhares de pessoas deixaram o campo em busca de melhores condições de vida nas cidades, entre eles, muitos imigrantes. como por exemplo, os italianos se aglomeraram em São Paulo. Com isso, cresceu o número de operários trabalhando na indústria brasileira. Os imigrantes europeus trouxeram idéias novas que estavam acontecendo na Europa, como o anarquismo, sindicalismo, socialismo e formaram greves operárias que rapidamente se alastraram pelo país. Outro Imigrantes tipicamente urbanos, como os portugueses, sírios, libaneses e espanhóis se dedicaram em grande parte ao comércio nas grandes cidades.</p>	10	

C21	Imigrações recentes: mais recentemente, a partir da década de 1970, verificou-se um razoável crescimento na entrada de imigrantes no Brasil, vindos principalmente da Coréia do Sul, China, Bolívia, Peru, Paraguai e de países africanos. Estes imigrantes, porém, não causaram o impacto demográfico que tiveram as outras imigrações mais antigas no Brasil.	10	
C22	Novas idéias.		
	b. Principais fluxos emigratórios ocorridos no Brasil, a partir do início do século XX, até os dias atuais.		
C23	A emigração brasileira para os Estados Unidos: desde o início do movimento de brasileiros rumo ao Primeiro Mundo, os Estados Unidos têm sido o principal país receptor, registrando aproximadamente 580 mil brasileiros em 1996, 800 mil já em 2000, 894 mil em 2001 e 713 mil em 2003, Esse país tem sido, de fato, o destino de um expressivo volume de brasileiros, em sua maioria, jovens pertencentes à classe média, que entram clandestinamente e se ocupam em trabalhos não qualificados (balconistas, garçons, serviços domésticos e afins) que, ao contrário do que aconteceria em seu país de origem, propiciam-lhes um orçamento maior e a possibilidade de formar uma certa poupança.	10	
C24	A emigração brasileira para o Paraguai: começou de forma discreta, mas efetiva, nos anos 70, e ampliou-se nos último trinta anos com a expansão da cultura da soja (nova fronteira agrícola) naquele país. A presença brasileira no Paraguai representa um fenômeno de conseqüências importantes para a dinâmica social e econômica paraguaia. Estatísticas oficiais paraguaias falam em 112 mil pessoas, mas dados oficiais chegam a 1 milhão. O que na origem era uma simples ocupação do espaço fronteiriço transformou-se num verdadeiro motor da evolução da sociedade paraguaia. O Paraguai, que tem permanecido como o segundo na hierarquia de "receptores". O registro de brasileiros no Paraguai indica, em 1996, 350 mil pessoas, passando para 454.501 em 2000, declinando para 262.510 em 2001, e 269 mil em 2002, elevando-se novamente em 2003, com 325.400 brasileiros.	10	
C25	A emigração brasileira para o Japão: Outro fluxo de emigrantes com características históricas decorrentes do processo migratório do início do século 20 é o de trabalhadores brasileiros descendentes de imigrantes japoneses em direção ao Japão. Nesse caso, ocorre a fusão dos aspectos principais dos fluxos anteriores: embora sempre movidos por estratégias econômicas, os traços culturais e étnicos, bem como a rede de parentesco, são componentes decisivos na configuração e dinâmica do fluxo migratório. Constituindo-se no terceiro país na hierarquia dos "receptores", o Japão comparece com estimativas que vão de aproximadamente 250 mil pessoas ao ano.	10	
C26	A emigração brasileira para a Europa: deve-se, em grande parte, a fatores históricos e culturais decorrentes do próprio processo migratório brasileiro que, até pouco tempo atrás, caracterizava-se como receptor de população, com predominância dos fluxos provenientes de Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, entre outros. De um modo geral, o perfil dos emigrantes que se dirigem à Europa assemelha-se ao dos que se dirigem aos Estados Unidos. Os principais países receptores são a Itália, Portugal e Espanha	10	
C27	Novas idéias.		
Subtotal – CONHECIMENTO		240	
EXPRESSÃO ESCRITA			
TOTAL: 80 (oitenta) escores			
ASPECTO	Código	ESPECIFICAÇÃO	
Coerência	A1	Incoerente. Ilógico ou contraditório.	00
	A2	Parcialmente compreensível.	05
	A3	Plenamente coerente. Fácil compreensão.	10

